

SIMPÓSIO AT089

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: APRENDER E ENSINAR DE FORMA LÚDICA

DUTRA, Camilla Maria Martins
Unifacisa

Camilladutramartins@gmail.com

RÉGIS, Laura Dourado Loula
Universidade Federal de Campina Grande
douradoloula@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo geral refletir sobre o uso de metodologias ativas nas aulas de Língua Portuguesa. De modo específico, objetivamos: i)descrever experiências com o uso de metodologias ativas no ensino de línguas; ii)identificar os pontos positivos e os entraves na utilização dessas metodologias; iii)observar os impactos do uso das metodologias ativas no aprendizado dos alunos. Fundamenta-se, para isso, nos pressupostos teóricos estabelecidos por Alves (2015); Bacich e Moran (2018); Mattar(2017); Neves, Mercanti e Lima (2018). Em relação ao procedimento metodológico, a investigação deste artigo insere-se no escopo da Linguística Aplicada, e caracteriza-se como estudo de natureza qualitativa (BORTONI-RICARDO, 2008), a qual segue os procedimentos de uma pesquisa- ação (GIL,2007).O corpus é formado pela descrição de aulas de Língua Portuguesa, ministradas pelas autoras deste trabalho, na condição de professoras-formadoras. Nas aulas descritas foram utilizadas metodologias ativas(plickers, kahoot, brainstormimg,jogos de tabuleiros,batalhas pedagógicas, entre outros) para o estudo sobre texto,textualidade, gêneros textuais e tópicos gramaticais, em disciplinas de cursos superior(interpretação e produção textual, leitura e produção de textos e português instrumental), durante os períodos de 2018.1 a 2018.2, em duas Universidades da Cidade de Campina Grande. Além disso, consta também como corpus as avaliações dos alunos,acerca da aprendizagem, a partir da utilização das metodologias ativas nas aulas. Os dados indiciam que o uso de metodologias ativas no ensino de línguas promove uma melhor aprendizagem e desempenho dos alunos, além de desenvolver uma maior afetividade entre docente e dicente.

Palavras-chaves: Metodologias ativas; ensino;Língua Portuguesa.

Abstract: The main goal of this work is to reflect upon active methodologies usage in Portuguese Language classes. Specifically, we aim to: i) describe

experiences using active methodologies in language teaching; ii) identify the positive aspects and obstacles in using these methodologies; iii) observe the impact of active methodologies usage in the students' learning. We based, for such, in the theoretical assumptions of Alves (2015); Bacich and Moran (2018); Mattar (2017); and Neves, Mercanti and Lima (2018). Regarding the methodological procedure, the investigation of this article is inserted in the Applied Linguistics scope, and is characterized as a study of qualitative nature (BORTONI-RICARDO, 2008), following the guidelines of an action-research (GIL, 2007). The corpus is composed by the description of Portuguese Language classes, ministered by the authors of this study, in the role of teacher-trainers. In the described classes, we used active methodologies (plickers, kahoot, brainstorming, board games, pedagogical battles, among others) in the study of text, textuality, text genres, and grammar topics in graduation classes (text interpretation and production, reading and producing texts, and instrumental Portuguese) during the 2018.1 and 2018.2 semesters in two universities of Campina Grande. Moreover, the corpus also includes the students' evaluations about their learning through active methodologies usage during classes. Data indicates that using active methodologies for language teaching promotes better student learning and performance, as well as in developing a greater affection between teacher and student.

Key words: Active methodologies; teaching; Portuguese Language.

Introdução

Nos últimos anos temos constatado mudanças no ensino de graduação no que diz respeito ao uso de tecnologias e propostas de atividades inovadoras nas aulas de diferentes disciplinas. Os debates em torno dessa temática apontam os pontos positivos da utilização de tecnologias e atividades diferenciadas em sala de aula no processo de ensino-aprendizagem. A exemplo disso podemos mencionar as metodologias ativas que propõem um ensino lúdico, dinâmico e ativo, centrado no aluno e não mais na mera transmissão do conteúdo por parte do professor.

Sendo assim, as metodologias ativas rompem com a tradição e descentralizam o professor como único detentor do conhecimento e propõem um ensino que beneficia a aprendizagem de forma prazerosa, deixando de lado a mera memorização e decodificação dos conteúdos.

Assim, este artigo, inserido no escopo da Linguística Aplicada, e baseado nos pressupostos da pesquisa qualitativa, apresenta um relato de experiência de duas professoras de Língua Portuguesa de disciplinas dos cursos de graduação das áreas de saúde, humanas e exatas (interpretação e produção textual, leitura e produção de textos e português instrumental) de duas universidades (particular e pública) da cidade de Campina Grande, na Paraíba, durante os períodos de 2018.1 a 2018.2.

O corpus do artigo é composto pela discussão acerca dos objetivos, eficácia, vantagem e desvantagens do uso de metodologias ativas nas aulas de Língua Portuguesa e como a utilização de tais metodologias pode melhorar o processo de ensino-aprendizagem, conforme podemos verificar a seguir.

1. Metodologias ativas: benefícios e entraves

As metodologias ativas representam um movimento de educação centrado no aluno que promove a interação, criatividade e pensamento crítico entre os discentes. São, portanto, importantes ferramentas de aprendizagem que instalam o aluno no centro de sua formação acadêmico/ profissional, desenvolvendo o conhecimento a partir da mediação do professor. (PIMENTAL, TEXEIRA, 2018).

Assim, através de atividades lúdicas, o professor pode colaborar com a definição de conceitos, reforço de conteúdos, promoção da sociabilidade entre os alunos e despertar neles a inteligência coletiva, espírito de cooperação e tomada de decisões. Corroborando essa perspectiva, Carvalho, Borges e Ameno (2018, p.97) afirmam que as metodologias ativas “ despertam o aluno e o fazem sair do estado passivo, de expectador, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências de forma significativa a partir da construção do próprio conhecimento”.

Desse modo, podemos inferir que a aprendizagem, a partir das metodologias ativas, sai de um contexto cansativo, passivo, para se tornar prazeroso, produtivo tanto para o aluno quanto para o professor. Como afirma

Mattar (2017, p.22), as metodologias ativas “convidam o aluno a abandonar sua posição receptiva e a participar do processo de aprendizagem por novas e diferentes perspectivas, como decisor, criador, jogador, professor, ator, pesquisador e assim por diante”.

É importante destacar que as metodologias ativas não dizem respeito apenas à utilização de tecnologia em sala de aula. Como dito anteriormente, elas vão além dessa concepção, tendo em vista que promovem uma mudança pedagógica no processo de ensino, a qual o aluno assume o controle de sua aprendizagem. Nesse sentido, tais metodologias permitem que além da apreensão dos conteúdos, os alunos saibam aplicar os conhecimentos aprendidos durante as aulas .

Urge, pois, que mudanças sejam feitas no processo de ensino – aprendizagem. É preciso, portanto, que as instituições de ensino e os professores se adaptem a essa nova era digital que os alunos estão inseridos(mídias e tecnologias digitais) para que assim possamos ter um ensino mais atrativo e produtivo (BACICH;MORAN,2018).

Todavia, é importante ressaltar que cabe cautela na utilização das metodologias ativas, ou seja, cabe ao professor a exploração/ utilização adequada de tais metodologias, uma vez que não há apenas pontos positivos na utilização de metodologias ativas em sala de aula, há também desvantagens e uso indevidos delas que precisam ser mencionados.

No tocante aos entraves do uso das metodologias ativas nas aulas, podemos mencionar : a) a resistência por parte dos alunos, que na maioria das vezes estão acostumados com metodologias de ensino tradicionais usadas desde antigamente(primazia pelas aulas expositivas, cadeiras enfileiradas, uso de quadro e giz e a figura do professor no centro da sala como único detentor do conhecimento);b) a possibilidade de não engajamento por parte dos alunos, uma vez que não havendo a participação e colaboração ativa dos discentes na construção do conhecimento, a apreensão do conteúdo e desenvolvimento das atividades ficam comprometidos.

Desse modo, é preciso que haja interação entre instituição, professores e alunos para que tenhamos um redimensionamento das metodologias ativas e elas possam de fato ser implementadas nas salas de aula de maneira eficaz, conforme poderemos verificar na análise de dados a seguir.

2. Análise dados

Nesta análise de dados objetivamos refletir sobre o uso de metodologias ativas nas aulas de Língua Portuguesa. Para tanto, nesta sessão descreveremos a utilização de metodologias ativas nas aulas ministradas pelas duas professoras-formadoras, autoras deste trabalho, bem como identificaremos os pontos positivos e os entraves na utilização dessas metodologias e, por fim, observaremos os impactos do uso das metodologias ativas no aprendizado dos alunos.

No tocante ao uso de metodologias ativas nas aulas de Língua Portuguesa, ministradas em duas Universidades(particular e pública), nós, professoras- formadoras utilizamos os aplicativos kahoot, plickers para trabalhar os conteúdos referentes às concepções de leitura, texto e critérios de textualidade. Utilizamos também um jogo de tabuleiro e fizemos batalhas pedagógicas para trabalhar os seguintes assuntos: coesão e coerência, análise sintática e tópicos da norma padrão que proporcionam uma competência linguística para a produção textual de gêneros acadêmicos.

Ao fazermos uso dessas metodologias ativas durante as aulas, pudemos verificar um desempenho satisfatório no processo de ensino-aprendizagem, isto é, observamos que a aprendizagem dos conteúdos por parte dos alunos se tornou mais prazerosa e eficiente. Comprovamos isso no desempenho das avaliações, que subiu consideravelmente, bem como os alunos, ao final das disciplinas fizeram um feedback, sem identificação, para que pudessem expressar suas opiniões, sem receios, acerca das metodologias ativas utilizadas durante as disciplinas ministradas por nós professoras. Conforme podemos ver

a seguir alguns exemplos de feedbacks elaborados pelos alunos ao final das disciplinas:

A1: “Os métodos utilizados foram muito válidos, pois sair do método das aulas tradicionais nos incentiva e nos anima(sic). Gostei muito das aulas e da professora, pois ela foi a responsável pela nova dinâmica de aula, nos desenvolveu e facilitou nossa aprendizagem e no fim compreendemos a importância de leitura e produção de texto mesmo em um curso de exatas.”

A2: “Disciplina de português não deixou a desejar, métodos de aulas diferentes muito excelente, a interação e modo de aprender nos motivaram mais. Jogos e os métodos deveriam ser mais utilizados em outras disciplinas para deixar os alunos mais interessados, com certeza o desempenho iria refletir nas provas.”

A3: “O método de ensino da aula de leitura e produção de texto foi muito boa(sic), pois não foi (sic) aulas tradicionais, que podem cansar o aluno, a professora Camilla fez algumas aulas produtivas, como por exemplo, aulas dinâmicas com jogos, como o kahoot, fazendo os alunos aprenderem com mais facilidade.”

A4: “A metodologia de ensino da professora fez com que desenvolvesse uma forma de aprendizado muito proveitoso para mim e todos os colegas de sala.”

A5: “As aulas de leitura e produção de texto foram bastante proveitosas, pelo motivo da forma metodológica da professora, de juntar os assuntos com jogos e (atividades) interativos, fazendo os alunos ficarem estimulados a estudar e se empenharem cada vez mais. E com relação a disciplina, é bastante importante, pois ela ensina a produzir texto como o resumo de forma correta, no qual, é bastante importante durante nossa carreira acadêmica e profissional.”

Nos excertos acima verificamos que eles apontam para uma concepção de metodologias ativas como prática metodológica que rompe com o ensino tradicional -- baseado unicamente em aulas expositivas e na centralização do professor como única fonte de conhecimento --, e conseqüentemente propicia uma aprendizagem mais eficaz. Essa afirmação se confirma mais claramente nos feedbacks de A1, A2, A3, A4 e A5 quando afirmam que nas aulas de Língua Portuguesa foram utilizadas metodologias diferentes, como o uso de jogos, que proporcionaram uma aprendizagem mais prazerosa e, conseqüentemente, mais proveitosa. Dessa forma, os alunos corroboram as ideias defendidas por Carvalho, Borges e Ameno (2018) no que concerne ao uso de metodologias ativas como forma de tornar a aprendizagem mais dinâmica e eficaz.

Também é possível verificar essa percepção nos excertos de A1 e A3. Eles, ao afirmarem, respectivamente, que “Os métodos utilizados foram muito válidos, pois sair do método das aulas tradicionais nos incentiva e nos anima(sic)” e “O método de ensino da aula de leitura e produção de texto foi

muito boa(sic), pois não foi (sic) aulas tradicionais, que podem cansar o aluno” ratificam a visão de que o ensino tradicional, baseado na mera transmissão e decodificação, não é eficiente, pois desmotiva e cansa os alunos durante as aulas.

Podemos observar também nesses excertos que os alunos se sentem motivados e incentivados quando as professoras utilizam metodologias e atividades diferenciadas, fato também mencionado por A4 “a metodologia de ensino da professora fez com que desenvolvesse uma forma de aprendizado muito proveitoso para mim e todos os colegas de sala” e A5 “As aulas de leitura e produção de texto foram bastante proveitosas, pelo motivo da forma metodológica da professora, de juntar os assuntos com jogos e (atividades)interativos, fazendo os alunos ficarem estimulados a estudarem e se empenharem cada vez mais”.

Com relação ao feedback dado por A2 “Jogos e os métodos deveriam ser mais utilizados em outras disciplinas para deixar os alunos mais interessados, com certeza o desempenho iria refletir nas provas” Verificamos, pois, que ele aponta para a necessidade de mudança de perspectiva de ensino que valorize a interação e a dinâmica na aprendizagem dos conteúdos.A2, portanto, compactua com a visão defendida por Bacich e Moran (2018) acerca da necessidade de mudanças no ensino, de modo que as instituições , professores e alunos estejam atualizados e adaptados a nova era digital que estamos inseridos.

Sendo assim, verificamos que estes alunos demonstram aprenderem mais e se interessarem pelos conteúdos das disciplinas quando os professores adotam metodologias ativas e fazem, pois, uso de atividades e jogos diferenciados. É importante destacarmos que, embora os alunos apresentem só pontos positivos da utilização das metodologias ativas nas aulas de Língua Portuguesa, verificamos que entraves estiveram presentes durante a execução das aulas. Podemos citar como exemplo a falta de engajamento de alguns alunos no estudo prévio dos conteúdos, o que afetou no desempenho da resolução de questões, feitas nos jogos e uso de aplicativos.

Considerações finais

Esse artigo pretendeu refletir sobre o uso de metodologias ativas nas aulas de Língua Portuguesa a partir da descrição da utilização de metodologias ativas nas aulas ministradas pelas duas professoras -formadoras, autoras deste trabalho, e da identificação dos pontos positivos, dos entraves e dos impactos do uso das metodologias ativas no aprendizado dos alunos.

Considerando os resultados obtidos, verificamos que os alunos demonstram motivação e desempenho satisfatório na apreensão dos conteúdos ministrados nas aulas de Língua Portuguesa quando são utilizadas metodologias ativas para ensino das teorias. Além disso, observamos também que os alunos apontam para a necessidade de inserção cada vez mais dessas metodologias nas aulas, tendo em vista que eles afirmam que o ensino tradicional desperta neles desmotivação e cansaço.

Desse modo, a partir dessas constatações, sugerimos que não só os professores de Língua Portuguesa adotem metodologias ativas em suas aulas, mas todos os professores que estejam interessados em melhorar o processo de ensino-aprendizado.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, Alessandra Aparecida.; BORGES, Raquel Auxiliadora. ; AMENO, Viviane Pena Carvalho Silva. **Gamificação no processo ensino-aprendizagem**. In: NEVES, Vander José; MERCANTI, Luiz Bittencourt; LIMA, Maria Tereza.. (Org.). Metodologias ativas: perspectivas teóricas e práticas no Ensino Superior. 1ed.Campinas: Pontes Editora, v.1, 2018.

MATTAR, João. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, v.1, 2017.

PIMENTEL, Naiene Santos; TEIXEIRA, Marcília Bruna Reis. **Atividades didáticas usuais adaptadas à proposta de metodologias ativas de aprendizagem**. In: NEVES, Vander José; MERCANTI, Luiz Bittencourt; LIMA, Maria Tereza.. (Org.). Metodologias ativas: perspectivas teóricas e práticas no Ensino Superior. 1ed.Campinas: Pontes Editora, v.1, 2018.